

Governador vistoria obras no Condomínio do Idoso de Foz do Iguaçu

16/02/2021

Notícias

O governador Carlos Massa Ratinho Junior vistoriou nesta terça-feira (16) as obras do Condomínio do Idoso de Foz do Iguaçu, no bairro Três Lagoas. A obra alcançou 85% de execução neste mês de fevereiro e chegou à fase de acabamento, instalação dos pavers e revestimentos e revisão final com pintura.

São 40 casas exclusivas para moradores da terceira idade em formato de loteamento fechado e sob um programa de aluguel social. O investimento da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) na segunda unidade do programa Viver Mais Paraná atingiu R\$ 4,29 milhões.

O governador destacou que as obras devem ficar prontas em 90 dias e também citou as inovações do programa. “É um projeto desenhado para atender a terceira idade. O Viver Mais Paraná é uma política habitacional que estamos implantando no Estado com um olhar especial voltado para os idosos. Pessoas com mais de 60 ou 65 anos não conseguem mais financiamentos no banco devido à idade, já que os prazos de financiamento são longos. E os aluguéis as vezes consomem grande parte da aposentadoria”, disse. “Já inauguramos um desses condomínios em Jaguariaíva, temos em construção em Irati e Prudentópolis, vamos começar em Ponta Grossa e expandir cada vez mais”.

Segundo Ratinho Junior, a ideia de criar o projeto em formato de condomínio ajuda a reduzir o custo de vida do idoso, para que ele viva em um lugar confortável e conviva com outros idosos. “A ideia é fazer esse ambiente onde ele vai poder viver sozinho ou em casal, além de ter uma convivência com pessoas de sua idade, permitindo uma integração, o que, inclusive, evita a depressão”, disse. “É uma alegria vistoriar essa obra na cidade de Foz do Iguaçu, que já tem o hábito de receber bem as pessoas. O Brasil acabou não fazendo uma política para a terceira idade nas décadas passadas. A projeção no Paraná, em 2030, é ter mais idosos que crianças, então é preciso uma política para esse público”.

Segundo o prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro, o papel da prefeitura é apoiar os grandes investimentos do Governo do Estado, em especial na área social. “Esse condomínio representa muito para o município porque Foz do

Iguaçu é uma cidade que tem um déficit habitacional grande e porque contempla um público extremamente vulnerável e que realmente necessita de um conjunto com esse conceito. Além da casa, é um conceito de convivência humana”, disse.

PERFIL - As casas têm 42 metros quadrados e foram construídas em duplas, conjugadas. São em alvenaria, inclusive a laje, levando em consideração as necessidades climáticas do bairro Três Lagoas, às margens do Lago de Itaipu, e de durabilidade.

Os imóveis têm sala, cozinha, um quarto e um banheiro, além de uma lavanderia externa, projetados para abrigar um idoso ou um casal. As unidades também serão entregues com piso, acabamentos e todas as instalações elétricas e hidráulicas necessárias para o idoso iniciar a mudança de imediato.

Há três grandes particularidades para atender o perfil: as portas são maiores do que os projetos habituais da Cohapar, os banheiros terão barras de segurança e os acessos externos contarão com rampas, pensando também em uma rotina com cadeira de rodas.

Há, ainda, uma horta comunitária elevada com boa estrutura de concreto e floreiras, academia ao ar livre, quiosque, bancos de repouso e um centro de convivência com biblioteca, cozinha com churrasqueira, dois banheiros, sala administrativa, salão de jogos e espaço de atendimento médico. O complexo é fechado com muros e conta com portão e guarita. A administração será da prefeitura.

A obra começou em agosto de 2019 e ocupa uma área total de 11,5 mil metros quadrados, próxima ao principal acesso da “prainha de Foz”. Atualmente os trabalhos se concentram na finalização do centro de convivência e da horta, na preparação para a pintura e montagem dos forros, instalações elétricas e hidráulicas, estacionamento e pavimentação em paver para facilitar os acessos.

“A construção civil está praticamente pronta e agora estamos na fase de acabamento. Janeiro teve muitas chuvas e os trabalhos foram prejudicados, mas a ideia é avançar rapidamente a partir das próximas semanas”, explicou Kevin Pedralli Bertolla, engenheiro responsável pela obra.

REQUISITOS – A iniciativa do Paraná é organizada a partir de um aluguel social de 15% do salário-mínimo (R\$ 156,75). Nessa parceria, a prefeitura de Foz do Iguaçu será responsável por atendimento médico, fisioterapia, psicologia, e, eventualmente, disponibilizar uma unidade móvel para acompanhamento dos moradores. Uma das ideias é promover, também, aulas de artesanato e pintura.

O cadastro organizado pela Cohapar teve cerca de 2,6 mil inscritos. Agora está sendo feita a hierarquização da lista, conforme os critérios do programa. Puderam participar do processo seletivo pessoas com 60 anos ou mais, com renda de um a seis salários mínimos, sozinhas ou em casal, que comprovadamente não tenham outro imóvel em seu nome, moradores de áreas de risco, e que possuam toda a documentação necessária.

Aqueles que não forem atendidos logo na primeira fase continuarão na lista ou poderão ser contemplados dentro dos outros programas da Cohapar.

MAIS 100 CASAS - Dentro dessa parceria habitacional com o município, o governador Ratinho Junior também citou o lançamento de mais 100 unidades para atender famílias de baixa renda. “É o projeto Casa Fácil, do Governo do Estado, que vem para atender as famílias mais humildes que precisam de moradia e ajudando também Foz do Iguaçu a diminuir o seu déficit habitacional”, disse.

A Cohapar autorizou no final de 2020 o início das obras de construção. Os imóveis são voltados a famílias com renda mensal de um a seis salários mínimos. O investimento do Governo do Estado é de R\$ 8,2 milhões.

Cada unidade conta com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço externa. Os imóveis são financiados com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza.

As inscrições estão abertas pelo site da Cohapar e a comercialização das unidades iniciará a partir da conclusão do empreendimento. Serão chamadas, então, as famílias que se cadastraram até aquele momento com prioridade de atendimento conforme critérios da política estadual de habitação

PRESENCAS – Acompanharam o governador os secretários do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, e de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; e representantes da Cohapar e do Foz Habita, autarquia municipal de apoio à habitação.

Confira como estão as obras exclusivas para a terceira idade do Viver Mais Paraná

Concluído

Jaguariaíva

Em obras

Foz de Iguaçu

Prudentópolis

Irati

Contratados

Cornélio Procopio

Telêmaco Borba

Francisco Beltrão

Ponta Grossa

Em processo licitatório

Cascavel

Guarapuava

Maringá

Projetos em elaboração

Mais 10 municípios.

Palavras-chave

Foz do Iguaçu, governador, condomínio do idoso, Viver Mais